



Guia dos Mamíferos do Parque Nacional de Cantanhez

O Parque Nacional de Cantanhez situa-se no sul da Guiné-Bissau, faz parte da região administrativa de Tombali e está marginada a este e oeste pelos rios Cumbidjan e Cacine. É conhecida pela sua riqueza florista e os seus massiços florestais, últimos elementos residuais da floresta subhumida desta parte da África do Oeste.

O Parque Nacional de Cantanhez foi criado a 19 de Março de 2008, cobrindo 1 075 670 hectares. Desde há mais de 17 anos que um trabalho de sensibilização da população (cerca de 40.000 habitantes) foi iniciado pela UICN com o apoio de ONG locais, nomeadamente a ONG AD « Acção para o Desenvolvimento». Após a sua criação, o Parque é gerido pelo Instituto para a Biodiversidade e Áreas Protegidas IBAP em ligação estreita com as comunidades locais.

Contrariamente à Flora, a fauna foi objecto de muito poucos estudos científicos. Todavia, o Parque Nacional de Cantanhez abriga uma fauna rica e variada: encontramos numerosos primatas (colobos, cercopitécos, chimpanzés, galagos) e ongulados (cefalopos, búfalos de floresta, guibs e kobes), bem como outras espécies desde os porcos de mato às onças, passando pelos golfinhos e manatins (que frequentam as rias) e os últimos elefantes do país fazem deslocações entre a parte oriental do Parque e a Guiné-Conakry.

A grande fauna utiliza os corredores naturais para efectuar longas deslocações para ou da Guiné-Conakry. Os elefantes em particular vêm na época das chuvas da Guiné-Conakry, na margem sul do rio Balana. Todos os anos são observados exemplares de elefantes. Estas informações necessitam de investigações suplementares e esta zona de passagem limítrofe com a Guiné-Conakry, que apresenta a vantagem de ser ainda pouco povoada, está incluída no Parque Nacional.

A curto prazo, estas acções de conservação serão estendidas aos dois lados da fronteira, em colaboração com as autoridades da Guiné-Conakry para a criação de uma Área Protegida transfronteiriça.

PRODUZIR UM GUIA DOS MAMÍFEROS SELVAGENS

Desde a criação do Parque Nacional de Cantanhez, não se dispõe de informação e conhecimentos suficientes sobre os mamíferos presentes na zona para poder efectuar um trabalho de conservação pertinente e eficaz. A longo prazo, estas lacunas científicas comprometerão os esforços de conservação do Parque.

No sentido de valorizar o meio ambiente e gerar receitas para as comunidades locais, foram desenvolvidas, com o apoio da UE, IMVF e AIN, actividades ecoturísticas no Parque que se traduziu pela construção de um acampamento de acolhimento de visitantes, formação de guias e a implicação de guardas comunitários em numerosas actividades. Para além da Flora excepcional da região, os ecoturistas manifestam um grande interesse pela fauna e os grandes mamíferos do Parque. Essa foi uma das principais razões para se realizar um estudo científico sobre este assunto para permitir ao pessoal de acolhimento responder às suas expectativas e fornecer-lhes informações de qualidade, ao mesmo tempo que se consegue melhorar o conhecimento da biodiversidade do Parque.

O estudo científico em curso inclui o inventário qualitativo «presença/ausência» e quantitativo «estimativa da dimensão das populações», vai contribuir para melhor valorizar os recursos naturais da Guiné-Bissau dispondo de um instrumento adaptado ao desenvolvimento do ecoturismo nas áreas protegidas, assim como dispor de um utensílio de referência e de uma metodologia rigorosa para o seguimento da fauna do Parque Nacional de Cantanhez para todos os técnicos e empregados do Parque.

Finalmente irá melhorar os conhecimentos sobre os corredores de migração entre o Parque e a Guiné-Conakry enquanto etapa preliminar para a reflexão da criação possível de uma área protegida transfronteiriça.

O especialista no inventário de fauna, Nicolas Bout, encontra-se no Parque de Cantanhez desde Outubro de 2009, trabalhando em equipa com os guias ecoturísticos e os guardas comunitários, prevendo-se que os trabalhos prossigam até ao final do mês de Fevereiro de 2010, incluindo a restituição do trabalho de terreno junto dos habitantes do Parque de Cantanhez.

Estima-se que no mês de Março de 2010, todos nós possamos ter em mão o “Guia dos Mamíferos de Cantanhez”